



## APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO BACHELARDIANO APLICADO À PESQUISA: CARACTERIZAÇÃO DOS OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS ÀS PRÁTICAS DE ENSINO COM ALUNOS CEGOS

Patrícia Marasca Fucks (apresentadora)<sup>1</sup>  
Prof. Dr. José de Pinho Alves Filho<sup>2</sup>

**Resumo:** O trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado interinstitucional (Dinter PPGET UFSC- UFFS). Objetiva identificar a percepção docente acerca das dificuldades e expectativas com relação ao ensino universitário para alunos cegos. A partir da Análise de Conteúdo (fundamentada em Bardin) das respostas dos participantes, essas dificuldades foram identificadas e caracterizadas à luz dos obstáculos bachelardianos. A pesquisa possui abordagem qualitativa e comporta variáveis ainda não suficientemente estudadas no contexto da inclusão, que é emergente na Educação Superior. Sobretudo discute esses aspectos em relação à formação profissional de alunos cegos na Agronomia. Assim, justifica-se o uso da pesquisa Exploratória, que teve prosseguimento com o Estudo de Caso, sobre a experiência vivenciada na UFFS, campus Cerro Largo/RS, no período de 2013 a 2018. O estudo foi desenvolvido com base nas pesquisas Bibliográfica e de Campo, mediante aplicação de questionário misto e entrevista semiestruturada. Os resultados mostraram dificuldades que foram caracterizadas como obstáculos epistemológicos do conhecimento geral. Referem-se a ideias equivocadamente pautadas na concepção docente do uso irrestrito de determinados procedimentos e/ou recursos didáticos, como se eles pudessem gerar os mesmos resultados exitosos se aplicados, sem exceção ou nenhuma adaptação, a qualquer situação de ensino e componente curricular. Outras dificuldades, identificadas como obstáculos epistemológicos do conhecimento unitário ou pragmático, aludem à sedução de generalidades mais amplas. Possuem sua origem no desconhecimento e/ou na escassa compreensão de alguns docentes o que os levou a desconsiderar as singularidades e contradições, como se houvesse metodologias e instrumentos técnicos universais na docência, os quais pudessem responder adequadamente aos objetivos da comunicação e aprendizagem dos conteúdos, em todas as situações do ensino. Constatou-se também a presença do obstáculo da experiência primeira tanto na realização das entrevistas pela pesquisadora quanto nas dificuldades das práticas docentes relatadas. Em ambas as situações, esse entrave teve origem em

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta C Nível 1, UFFS, campus Cerro Largo/RS, doutoranda do Dinter PPGET UFSC - UFFS, contato: arquitetura@yahoo.com.br. "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001".

<sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Física, UFSC, campus Universitário Trindade, Florianópolis/SC, orientador da pesquisa de doutorado do Dinter PPGET UFSC - UFFS, contato: jopinholho@gmail.com



ideias preconcebidas, preconceituosas, destituídas de um conjunto de argumentos e valores (científicos) que as fundamentassem. Foram ideias tomadas de forma precipitada, irrefletida, com base na intuição isolada, na opinião vaga, em julgamentos iniciais e/ou palpites. Os docentes relataram dificuldades de desligarem-se dessas impressões primeiras que, por vezes, imobilizaram seu pensamento, obstaculizando a (re)construção dos conhecimentos. O obstáculo da libido manifestou-se a partir da união valorizada de ideias tomadas em comparação, de forma inapropriada, dada a distância entre a explicação figurada e a experiência de laboratório, induzindo a uma associação desfavorável entre aspectos da libido e do conhecimento científico. Com isso, pôde-se avaliar a relevância do estudo do pensamento do epistemólogo francês Gaston Bachelard, tomado como importante referencial à pesquisa, tanto em termos teóricos quanto metodológicos. Esse aporte possibilitou alcançar níveis crescentes de consciência científica, mediante o esforço de construção da racionalidade, que permitiram compreender as dificuldades que os docentes percebem na construção dos conhecimentos e que interferem na mediação do ensino; a experiência de 'ser' e 'estar' docente e, também, a exigência da produção de saberes renovados no ensino universitário, como condições para torná-lo inclusivo.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Práticas docentes. Deficiência visual.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral